

Campanhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de setembro de 2015

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração de resultados	6
Demonstração de resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS
Florianópolis - SC

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS ("Companhia"), em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao mencionado no parágrafo "Base para conclusão com ressalva", conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que os ativos intangíveis provenientes de direitos oriundos de contratos de concessão sejam amortizados pelo menor entre: (i) o prazo da vida útil estimada dos ativos subjacentes ao direito de concessão ou (ii) o prazo remanescente do contrato de concessão. Até 30 de setembro de 2015 a Companhia não havia efetuado análise da vida útil estimada do ativo intangível da concessão. Conseqüentemente, não foi possível determinar os efeitos, se existirem, em relação às despesas de amortização e à amortização acumulada do período findo naquela data.



Conclusão com ressalva sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 13 de novembro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em Reais)

Ativo	Nota	30/09/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	23.517.188	37.717.171	Fornecedores	10	133.851.560	129.446.842
Contas a receber de clientes	5	48.167.509	42.418.853	Obrigações sociais e trabalhistas		10.077.208	7.351.827
Tributos a recuperar	12	2.656.709	10.978.095	Obrigações tributárias	11	1.850.549	2.921.975
Estoques		1.978.987	1.823.835	Participação nos resultados		-	2.756.381
Outras contas a receber	6	1.952.322	1.675.988	Dividendos propostos	13	31.742.041	2.535.510
Despesas antecipadas		<u>162.220</u>	<u>211.150</u>	Juros sobre capital próprio	13	7.650.000	7.650.000
				Cauções em garantia	15	147.753	200.152
Total do ativo circulante		78.434.935	94.825.092	Provisão para contingências	14	<u>944.702</u>	<u>994.747</u>
				Total do passivo circulante		186.263.813	153.857.434
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber de clientes	5	74.624.542	56.288.941				
Tributos diferidos	7	7.405.622	1.530.098				
Tributos a Recuperar		1.083.795	1.425.498				
Adiantamentos a fornecedores	8	31.208.547	38.575.569	Cauções em garantia	15	<u>562.448</u>	<u>719.631</u>
Depósitos judiciais		<u>2.110.899</u>	<u>2.724.518</u>				
				Total do passivo não circulante		562.448	719.631
		116.433.405	100.544.624				
Investimentos		2.400	2.400	Patrimônio líquido			
Intangíveis	9	<u>207.997.848</u>	<u>204.928.145</u>		16		
				Capital social		121.544.940	121.544.940
		208.000.248	204.930.545	Reserva legal		24.308.987	24.308.987
Total do ativo não circulante		324.433.653	305.475.169	Reserva Estatutária		11.695.359	11.695.359
				Reserva de retenção de lucros		58.967.378	58.967.378
				Prejuízos Acumulados		(474.337)	-
				Dividendos a disposição da AGO		<u>-</u>	<u>29.206.531</u>
				Total do patrimônio líquido		216.042.327	245.723.196
Total do ativo		<u>402.868.588</u>	<u>400.300.261</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>402.868.588</u>	<u>400.300.261</u>

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstração de Resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	Nota	jul à set-2015	Jan à set-2015	jul à set-2014	Jan à set-2014
Receita líquida - Venda de gás	17 a	174.663.019	514.693.503	181.896.444	536.995.072
Receita de construção - CPC 17	17 b	6.102.898	21.756.719	7.544.765	20.994.045
		180.765.917	536.450.222	189.441.209	557.989.117
Custo dos produtos vendidos	18	(166.023.050)	(471.690.267)	(156.960.750)	(451.436.161)
Custo de construção - CPC 17	17 b	(6.102.898)	(21.756.719)	(7.544.765)	(20.994.045)
		(172.125.948)	(493.446.986)	(164.505.515)	(472.430.206)
Lucro bruto		8.639.969	43.003.236	24.935.694	85.558.911
Despesas operacionais					
Despesas de vendas		(2.249.995)	(6.599.086)	(1.861.714)	(5.112.665)
Despesas administrativas		(6.688.986)	(18.817.619)	(5.572.003)	(16.164.225)
Outros resultados operacionais	19	(16.531.325)	(17.955.611)	(1.313.887)	(3.434.235)
		(25.470.306)	(43.372.316)	(8.747.604)	(24.711.125)
Resultado antes do resultado financeiro		(16.830.337)	(369.080)	16.188.090	60.847.786
Receitas financeiras	20	1.239.262	2.502.726	944.591	2.193.616
Despesas Financeiras	20	(725.658)	(2.805.003)	(83.235)	(144.932)
		513.604	(302.277)	861.356	2.048.684
Resultado antes dos impostos		(16.316.733)	(671.357)	17.049.446	62.896.470
Imposto de renda e contribuição social corrente		(1.164.799)	(5.678.503)	(6.254.574)	(22.168.893)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		6.670.220	5.875.523	265.737	743.131
Resultado do Período		(10.811.312)	(474.337)	11.060.609	41.470.708
Lucro por ação		(1,0058)	(0,0441)	1,0289	3,8579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Intermediárias.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstração de resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	jul à set-2015	Jan à set-2015	jul à set-2014	Jan à set-2014
Resultado do período	(10.811.312)	(474.337)	11.060.609	41.470.708
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(10.811.312)</u></u>	<u><u>(474.337)</u></u>	<u><u>11.060.609</u></u>	<u><u>41.470.708</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Intermediárias.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	Reservas de lucro							Total
	Capital Social	Legal	Estatutária	Retenção de lucros	Reserva Especial Dividendos	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Dividendos à disposição da AGO	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	121.544.940	24.308.987	-	48.264.600	5.642.690	-	22.398.138	222.159.355
Lucro líquido do exercício 01-01-2014 a 30-06-2014	-	-	-	-	-	30.410.097	-	30.410.097
Destinações								
Reserva de Retenção de Lucros	-	-	-	10.702.778	-	-	(10.702.778)	-
Reserva Estatutária	-	-	11.695.359	-	-	-	(11.695.359)	-
Dividendos a Disposição AGO	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	121.544.940	24.308.987	11.695.359	58.967.378	5.642.690	30.410.097	1	252.569.452
Saldo em 31 de dezembro de 2014	121.544.940	24.308.987	11.695.359	58.967.378	-	-	29.206.531	245.723.196
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(474.337)	-	(474.337)
Destinações								
Dividendos Complementar ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(29.206.531)	(29.206.531)
Saldo em 30 de setembro de 2015	121.544.940	24.308.987	11.695.359	58.967.378	-	(474.337)	-	216.042.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Intermediárias.

Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	30/09/2015	30/09/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(474.337)	41.470.708
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Amortização	18.992.702	18.750.440
Constituição de provisão para contingências passivas	(50.046)	558.557
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	609.277	249.581
Constituição de provisão de fornecedores	162.989	2.365.688
Apropriação de Administradores cedidos	-	412.790
Constituição provisão Impairment	15.586.319	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.875.523)	(743.131)
Atualização Ship or Pay e Variação Cambial Transporte	17.881.419	(12.144.159)
Baixa bens do intangível	995.570	448.446
Redução (aumento) nos ativos	47.828.370	51.368.920
Contas a receber de clientes	(24.693.536)	(20.385.479)
Tributos a recuperar	8.663.089	(14.667.126)
Estoques	(155.152)	(394.773)
Adiantamento a Fornecedores	(8.219.297)	(2.544.358)
Outras contas do ativo	386.216	2.797.847
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	(13.639.690)	5.825.314
Obrigações tributárias	(1.071.424)	(1.675.765)
Imposto de renda e contribuição social	-	15.136.196
Obrigações sociais e trabalhistas	(31.001)	(1.792.918)
Cauções em garantia	(209.583)	(5.976)
	(38.970.378)	(17.707.038)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	8.857.992	33.661.882
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao intangível	(23.057.975)	(14.872.400)
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(23.057.975)	(14.872.400)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de dividendos	-	(5.642.691)
Caixa consumido nas atividades de financiamento	-	(5.642.691)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes	(14.199.983)	13.146.791
Caixa e equivalentes no início do período	37.717.171	48.288.507
Caixa e equivalentes no final do período	23.517.188	61.435.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em reais)

1 Contexto operacional

A Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS (“Companhia” ou “SCGÁS”), sociedade de economia mista criada em 25 de fevereiro de 1994 através da Lei nº 8.999/93, possui como objeto a distribuição de gás natural canalizado, com exclusividade, a todo o Estado de Santa Catarina, conforme estabelece a Lei nº 9.493/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do artigo 25 da Constituição Federal.

O contrato de concessão, não oneroso, para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado de Santa Catarina foi firmado em 28 de março de 1994 com prazo de vigência de 50 (cinquenta) anos, contados a partir dessa data. A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina - AGESC também é responsável por garantir a execução do contrato, regular, controlar e monitorar as operações de distribuição de Gás Natural em Santa Catarina.

Até setembro de 2015, foram distribuídos pela SCGÁS 477 milhões de metros cúbicos de gás natural¹. A partir das 9 unidades denominadas “ESTAÇÕES DE RECEBIMENTO-ER”, por meio de 1.099 Km de rede de distribuição.

A instabilidade no ambiente regulatório se mantém neste período, assim como aconteceu durante todo o ano de 2014, impedindo que os repasses do aumento do custo de aquisição do gás às tarifas fossem realizados na medida necessária ao equilíbrio econômico e financeiro da Companhia. Tal situação requereu a suspensão da aplicação de uma importante política comercial de descontos da Companhia, o Plano de Fidelidade, que vigorou por mais de uma década, porém, alguns consumidores estão contestando judicialmente a referida suspensão e, com base em liminares, pagando as faturas com a aplicação dos descontos do Plano, depositando o valor controverso em juízo. Até setembro de 2015 o montante que deixou de entrar no caixa da empresa totalizou cerca de R\$ 71,5 milhões. As dificuldades vivenciadas lançam o desafio de se construir um ambiente de maturidade técnica no campo da regulação dos serviços concedidos de distribuição de gás em Santa Catarina.

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 107.828.877 (R\$ 59.032.342 em 2014), impactado principalmente pelo valor a receber dos clientes que estão questionando a parcela do Plano de Fidelidade e que estão contabilmente classificado no Realizável a longo Prazo. Para mitigar esse efeito, a diretoria aprovou no final de 2013 um plano contingencial para reverter a situação de capital circulante líquido negativo em 2014 e 2015. A seguir seguem as principais ações a serem implementadas:

- Renovação de cheque especial junto a Caixa Econômica Federal no montante de R\$ 30 milhões;
- Contratação de linha de crédito Cartão Corporativo no valor de R\$ 10 milhões junto ao Banco do Brasil;

¹As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como metro cúbico ou km, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

- Tratativas junto ao BNDES para viabilizar os investimentos previstos em orçamento no montante de R\$ 26,8 milhões, com prazo para liberação dos recursos prorrogados para o segundo semestre de 2015;
- Acompanhamento sistemático do orçamento.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A diretoria de administração e finanças da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em reunião realizada em 13 de novembro de 2015.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com os CPCs e as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre estimativas referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 5** - Clientes (PCLD)
- **Nota 9** - Intangíveis (amortização)
- **Nota 14** - Provisão para contingências

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2015 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2014, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/15	31/12/14
Caixa	7.378	6.353
Bancos conta movimento	4.774.568	2.364.164
Aplicações Financeiras	18.722.303	35.254.057
Numerários em Transito	12.939	92.597
	<u>23.517.188</u>	<u>37.717.171</u>

O saldo dos bancos conta movimento têm por objetivo o pagamento das faturas de gás natural com vencimento em meses subsequentes.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Instituição	Tipo de aplicação	Taxa	30/09/15	31/12/14
Banco do Brasil	100% CDB	97% CDI	-	700.605
Caixa Econômica Federal	100% a 105% CDB Flex	99% CDI	18.722.303	34.553.452
			<u>18.722.303</u>	<u>35.254.057</u>

5 Contas a receber de clientes

	30/09/15	31/12/14
Circulante		
Distribuição de gás canalizado	47.948.604	40.135.551
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(2.196.492)	(1.587.215)
Parcelamento Clientes	3.152.815	4.949.711
(-) juros a transcorrer	(737.418)	(1.079.194)
	<u>48.167.509</u>	<u>42.418.853</u>
Não Circulante		
Distribuição de gás canalizado	73.238.488	56.110.611
Parcelamento Clientes	1.625.211	412.476
(-) juros a transcorrer	(239.157)	(234.146)
	<u>74.624.542</u>	<u>56.288.941</u>

(i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado adequado para recuperação de créditos considerados duvidosos.

A seguir apresentam-se as contas a receber em 30 de setembro de 2015, segregado pela faixa de idade dos saldos:

	Vencidas					Total
	A vencer	< 90 dias	> 90 dias < 180 dias	> 180 dias < 360 dias	> 360 dias	
Clientes - Circulante	49.922.911	766.004	322.288	90.216	-	51.101.419
Clientes - Não Circulante	<u>1.703.949</u>	<u>6.124.335</u>	<u>6.293.705</u>	<u>12.678.776</u>	<u>48.062.934</u>	<u>74.863.699</u>
	<u>51.626.860</u>	<u>6.890.339</u>	<u>6.615.993</u>	<u>12.768.992</u>	<u>48.062.934</u>	<u>125.965.118</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Montante
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.587.215
Provisão constituída no período	609.277
Reversão ocorrida no período	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u><u>2.196.492</u></u>

(ii) Plano fidelidade

O valor reclassificado para o ativo não circulante no montante de R\$ 73.238.488 refere-se a títulos a receber de clientes que entraram com ação judicial na Comarca de Florianópolis questionando a suspensão do plano de fidelidade, onde obtiveram liminares que concedem o direito de depósito regular em juízo do valor que corresponderia ao referido desconto do plano de fidelidade, que representa em média um percentual de 11,7% da fatura total.

Apesar de haver algumas pequenas diferenças entre decisões liminares, todas elas, sem exceção, condicionaram suas eficácias aos depósitos judiciais para garantir que a SCGÁS receba integralmente os valores controversos e não pagos à Companhia em razão das liminares. Em fevereiro de 2015 houve uma audiência de conciliação, porém sem acordo.

Com base no disposto acima, tais valores não foram tratados como inadimplência, e dessa forma não estão sendo provisionados.

6 Outras contas a receber

	30/09/15	31/12/14
Adiantamentos a fornecedores	1.438.156	1.407.059
Alienação em curso	37.470	10.036
Devedores diversos	<u>476.696</u>	<u>258.893</u>
	<u>1.952.322</u>	<u>1.675.988</u>

7 Tributos diferidos

	30/09/15	31/12/14
Diferenças Temporárias IR e CSLL		
Provisão para contingências passivas	321.199	338.214
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	746.807	539.653
Mudança critério Amortização	(415.786)	(394.837)
Provisão Variação Cambial Gás	1.090.656	591.859
Ajustes decorrentes da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	334.247	455.209
Impairment SOP (vide nota explicativa nº 8)	5.299.349	-
Outras Provisões	29.150	-
	<u>7.405.622</u>	<u>1.530.098</u>

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos a recuperar no montante de R\$ 334.247 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 455.209 em 31 de dezembro de 2014) são decorrentes das mudanças previstas na Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, sendo que a sua completa recuperabilidade irá ocorrer até o ano de 2018. Os valores de Provisão Variação Cambial Gás no montante de R\$ 1.090.656 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 591.859 em 31 de dezembro de 2014) são decorrentes do contrato de compra de Gás Natural firmado com o fornecedor Petrobrás sujeito a risco cambial.

8 Adiantamentos a fornecedores

O montante de R\$ 31.208.547 (R\$ 38.575.569 em 31 de dezembro de 2014) refere-se à diferença entre os volumes de gás transportados e efetivamente distribuídos conforme Aditivo Contratual de 02 de fevereiro de 2007, firmado com a fornecedora de gás natural - Petrobras. De acordo com o referido contrato a Companhia possui obrigação mínima de transporte diário de 1.900.000m³. A medição de tal utilização se dá anualmente, sendo que o aditivo supramencionado convencionou o exercício como tendo início no dia 1º de abril e término em 31 de março.

Assim, quando apurado diferença positiva entre a garantia diária e a quantidade de gás efetivamente transportado durante o exercício a Companhia passa a ter a obrigatoriedade de pagar à Petrobras, o valor correspondente a esta diferença.

A quantidade quitada e não transportada poderá ser recuperada nos anos remanescentes do contrato, desde que não ultrapasse o prazo máximo de 10 (dez) anos. Todavia o baixo crescimento de vendas, evidenciado nos últimos períodos e a projeção de transporte de gás previstas até o encerramento do contrato firmado com a Petrobras, implicaram em uma restrição do prazo de recuperação do SOP, já que, o vencimento do contrato de suprimento, é março de 2020. Conseqüentemente para atendimento ao CPC 01 (NBC TG 01), a Companhia reconheceu uma provisão para perda no montante de R\$ 15.586.319.

Recuperação SOP SOP ac. - m ³	m³ Volume	Data Projeção recuperação
Ano 8 - Abr/07 a Mar/08	70.206.398	ago/15 a fev/18
Ano 9 - Abr/08 a Mar/09	27.196.549	fev/18 a jul/18
Ano 10 - Abr/09 a Mar/10	43.299.567	jul/18 a abr/19
Ano 11 - Abr/10 a Mar/11	36.187.455	abr/19 a out/19
Ano 12 - Abr/11 a Mar/12	20.394.065	out/19 a fev/20
Complementar 2011/2012	264.182	out/19 a fev/20
Ano 13 - Abr/12 a Mar/13	22.170.431	fev/20 a Jun/20
Ano 14 - Abr/13 a Mar/14	14.250.342	Jun/20 a ago/20
Ano 15 - Abr/14 a Mar/15	<u>34.495.529</u>	ago/20 a Mar/21
Total a recuperar	<u>268.464.518</u>	

Até setembro de 2015 a parcela do Ship ou Pay teve a seguinte movimentação:

Movimentação do Ship or Pay

Saldo em 31 de dezembro de 2014	38.575.569
(+) Adições	6.544.882
(+) Ajustes Petrobras	-
(+) Atualização	1.674.415
(-) Compensação	-
(-) Impairment SOP	(15.586.319)
Saldo em 30 de setembro de 2015	31.208.547

A Companhia não está medindo esforços de vendas para buscar reverter o quadro e mantém um acompanhamento sistemático da curva de demanda para verificar a real capacidade de recuperação do Ship Or Pay - SOP.

9 Intangíveis

	Taxa anual de amortização	30/09/15	31/12/14
Terrenos	-	387.990	387.990
Tubulações	10%	355.387.138	347.666.635
Aparelhos, máquinas e equipamentos	10%	68.279.436	67.902.951
Equipamentos e móveis administrativos	10%	1.578.490	1.532.910
Sistemas e equipamentos de informática	10%	3.852.548	3.719.393
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	576.107	570.317
Sistema de gestão	10%	1.480.175	1.318.871
Software	10%	1.562.121	1.562.121
Intangível a amortizar	-	<u>76.489.758</u>	<u>62.870.170</u>
		509.593.763	487.531.358
(-) Amortização acumulada		<u>(301.595.915)</u>	<u>(282.603.213)</u>
		<u>207.997.848</u>	<u>204.928.145</u>

Campanhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de setembro de 2015

A movimentação ocorrida no exercício findo em 30 de setembro de 2015 se deu como segue:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Devolução estoque	Transferências	Amortização	Saldo em 30/09/2015
Terrenos	387.990	-	-	-	-	-	387.990
Tubulações	124.875.826	-	(14.467)	(5.007)	7.739.977	(16.891.968)	115.704.361
Aparelhos, máquinas e equipamentos	13.760.799	531.018	(848)	(587.875)	434.189	(1.920.922)	12.216.361
Equipamentos e móveis administrativos	469.812	46.766	(1.185)	-	-	(79.175)	436.218
Sistemas e equipamentos de informática	1.513.429	316.064	(182.909)	-	-	(15.242)	1.631.342
Benfeitorias em imóveis de terceiros	303.448	5.790	-	-	-	(33.522)	275.716
Sistema de gestão	311.334	161.304	-	-	-	-	472.638
Software	435.339	-	-	-	-	(51.873)	383.466
Intangível a amortizar	<u>62.870.168</u>	<u>21.997.033</u>	<u>(197.013)</u>	<u>(6.266)</u>	<u>(8.174.166)</u>	<u>-</u>	<u>76.489.756</u>
	<u>204.928.145</u>	<u>23.057.975</u>	<u>(396.422)</u>	<u>(599.148)</u>	<u>-</u>	<u>(18.992.702)</u>	<u>207.997.848</u>

A Companhia reconhece como intangível o direito de cobrar dos usuários uma tarifa de distribuição em função da infraestrutura para fornecimento de gás, vinculados à prestação do serviço especificado no contrato de concessão de serviços.

A remuneração pela prestação de serviços (tarifa) consiste na combinação de dois componentes: (i) custos e despesas operacionais; e (ii) remuneração do capital investido composto do custo da construção da infraestrutura, cujos reajustes são praticados de modo a refletir as mudanças na estrutura de custo da operação, do impacto dos investimentos em construção e/ou de indicadores de preços ao consumidor, respeitada a fórmula econômica paramétrica definida nos respectivo Contrato de Concessão.

A amortização do direito de prestar o serviço de distribuição, segundo o entendimento da administração, está intrinsecamente relacionada ao benefício econômico por ele gerado, relacionado ao cumprimento do contrato de concessão. Em virtude disto e do determinado no Contrato de Concessão para o cálculo da tarifa para distribuição do gás canalizado, a Companhia amortiza os bens da concessão com a taxa de 10% ao ano. Cumpre destacar que o prazo de concessão é de 50 (cinquenta) anos, contados a partir de 28 de março de 1994.

Todos os bens da Companhia, de acordo com o contrato de concessão, serão reversíveis ao poder concedente no término do mesmo, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e liquidações necessários à determinação dos montantes do prévio pagamento de indenização devido a Companhia. Em virtude das taxas de amortização utilizadas, no término da concessão os ativos já estarão totalmente amortizados. Desta forma, em 30 de setembro de 2015 a Companhia não possui valores a receber do poder concedente.

10 Fornecedores

	30/09/15	31/12/14
Fornecedor de Gás - Petrobras	127.334.022	117.605.095
Fornecedores de materiais e serviços	<u>6.517.538</u>	<u>11.841.747</u>
	<u>133.851.560</u>	<u>129.446.842</u>

11 Obrigações tributárias

	30/09/15	31/12/14
Cofins a recolher	456.365	256.164
Pis a recolher	98.234	55.615
ICMS a recolher	1.138.295	1.050.111
Tributos Retidos Fonte	<u>157.655</u>	<u>1.560.085</u>
	<u>1.850.549</u>	<u>2.921.975</u>

12 Tributos a recuperar

Tributos a recuperar	30/09/15	31/12/14
IRPJ antecipado	1.089.610	4.828.698
CSLL antecipado	390.561	2.715.526
ICMS a Recuperar	<u>1.176.538</u>	<u>4.859.369</u>
	<u>2.656.709</u>	<u>12.403.593</u>

13 Dividendos propostos a pagar

A Companhia havia provisionado o montante de R\$ 2.535.510, referente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com o seu estatuto social e Lei 6.404/76. Abaixo segue a memória de cálculo:

Lucro do Exercício	40.702.041
Dividendos Mínimos Obrigatórios - 25%	10.185.510
Dividendos Complementares	29.206.531
Juros sobre Capital Próprio	<u>7.650.000</u>
Dividendos Propostos	<u>2.535.510</u>

Na AGO de 29/04/2015 foi deliberado pelo reconhecimento de dividendos complementares no montante de R\$ 29.206.531 a serem pagos até o mês de dezembro do corrente ano.

14 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos civis, trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. Com base na NBC TG 25(R1) e na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para essas contingências no montante de R\$ 944.702 (R\$ 994.747 em 31 de dezembro de 2014) que possuem risco de perda classificado como provável.

Causa	Civil	Trabalhista	Tributária	Total
Provável	86.133	858.569	-	944.702
Possível	8.542.140	6.385.764	-	14.927.904
Remota	<u>13.981.091</u>	<u>144.500</u>	-	<u>14.125.591</u>
	<u>22.609.364</u>	<u>7.388.833</u>	-	<u>29.998.197</u>

O valor de R\$ 6.385.764, classificado como processo trabalhista e que possui probabilidade de perda possível na avaliação dos advogados refere-se principalmente a processo movido pelo Ministério Público do Trabalho contra a SCGAS por conta de verbas trabalhistas não pagas por uma empreiteira contratada que abandonou canteiro de obras do ramal Serra Catarinense. A assessoria jurídica da SCGAS já ingressou com recurso junto a Justiça do Trabalho e aguarda a tramitação do processo. O valor de R\$ 8.542.140 e R\$ 13.981.091, classificados com processos civis e que possuem probabilidade de perda como possível e remota, respectivamente, referem-se principalmente por grupo de pessoas que ingressaram na justiça por conta de uma ação de

danos materiais pelos danos causados em 2008 por uma explosão no gasoduto da TBG e que a SCGÁS está arrolada no processo como corresponsável e por um cliente que está questionando a retirada do plano de Fidelidade, respectivamente.

15 Cauções em garantia

A SCGÁS por ser Companhia de economia mista tem por obrigação legal, Lei 8.666/96, reter valores relativos a garantias de propostas comerciais e garantias contratuais, 1% e 5%, respectivamente, do valor do contrato. Tais valores são depositados pelos fornecedores que participam e vencem os processos licitatórios, sendo tais valores devolvidos ao término do contrato corrigido monetariamente pelo INPC. Em 30 de setembro de 2015, o montante de R\$ 147.753 e R\$ 562.448 (R\$ 200.152 e R\$ 719.631 em 31 de dezembro de 2014) está apresentado no passivo circulante e no passivo não circulante, respectivamente.

16 Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2015, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 10.749.497 ações, sendo 3.583.167 ações ordinárias e 7.166.330 ações preferenciais (idem em 31 de dezembro de 2014), assim distribuídas:

	Quantidade de ações			% de participação
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc	1.827.415	-	1.827.415	17%
Petrobrás Gás S.A. - Gaspetro	824.128	3.583.165	4.407.293	41%
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.	824.128	3.583.165	4.407.293	41%
Infraestrutura de Gás para a Região Sul - Infragás	107.496	-	107.496	1%
	<u>3.583.167</u>	<u>7.166.330</u>	<u>10.749.497</u>	<u>100%</u>

Aos acionistas são garantidos estatutariamente dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária e estatuto social da SCGÁS.

Em fevereiro de 2013 a Procuradoria do Estado de Santa Catarina - PGE, representando o Governo do Estado de Santa Catarina e a CELESC, entrou com uma ação contra a SCGÁS, Petrobras, Mitsui Gás e Infragas questionando a transferência do controle acionário da SCGÁS e o acordo de acionistas firmado em 1994. Em março de 2013 o judiciário concedeu liminar favorável a PGE. Entretanto a Mitsui e Petrobras ingressaram com agravo de instrumento pedindo a suspensão da liminar que foram deferidos. Atualmente o processo aguarda os julgamentos dos agravos interpostos.

a. Reserva legal

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76. Em 2014 nenhum valor foi constituído, em função ao referido limite de 20% do capital social.

b. Reserva de retenção de lucros

A constituição de reserva de retenção de lucros destina-se à aplicação em investimentos relacionados com a distribuição de gás natural, previstos em orçamento de capital, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo artigo 196 da Lei nº 6.404/76 (alterado pela Lei nº 10.303/2001).

c. Reserva estatutária

Em 28 de abril de 2014, via Assembleia Geral Ordinária realizada na Companhia criou a reserva estatutária destinada a retenção de parcela de lucro não realizado financeiramente decorrente da ação judicial em curso relativo ao plano de fidelidade, com consequente alteração do seu estatuto social. Tal reserva está limitada a 50% do valor do capital social e será realizada quando do transito em julgado da referida ação judicial.

17 Receita

a. Receita líquida de vendas

Em atendimento ao NBC TG 26, a demonstração do resultado é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da Receita bruta estão demonstrados a seguir:

	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta	656.404.540	686.161.184
Deduções da receita bruta		
Devolução vendas	-	(25.081)
ICMS sobre vendas	(72.973.840)	(76.670.410)
ICMS - ST	(8.837.221)	(9.920.698)
PIS sobre vendas	(10.684.859)	(11.157.551)
COFINS sobre vendas	(49.215.117)	(51.392.372)
Receita Líquida	<u>514.693.503</u>	<u>536.995.072</u>

b. Receitas e custos de construção

	30/09/15	30/09/14
Receita de construção	21.756.719	20.994.045
Custos Construção	<u>(21.756.719)</u>	<u>(20.994.045)</u>
Receita Operacional Líquida de Construção	<u>-</u>	<u>-</u>

18 Custo dos produtos vendidos

	30/09/15	30/09/14
Custo GN	441.704.945	421.511.877
Custo Pessoal	2.662.683	2.325.686
Materiais	598.569	718.659
Serviços Terceiros	5.073.267	4.564.658
Alugueis	3.425.893	3.441.107
Gerais	53.904	71.348
Amortização	<u>18.171.006</u>	<u>18.802.825</u>
	<u>471.690.267</u>	<u>451.436.161</u>

19 Outros Resultados Operacionais

	30/09/15	30/09/14
Despesas Impairment SOP	(15.586.319)	-
Tributos e Taxas	(3.020.240)	(2.642.331)
Despesas Contingências Jurídicas	40.499	(1.902.398)
Baixa de Bens	-	(448.447)
Outras Receitas	<u>610.449</u>	<u>1.558.941</u>
Outros Resultados Operacionais	<u>(17.955.611)</u>	<u>(3.434.235)</u>

O baixo crescimento de vendas, principalmente evidenciado nos últimos períodos e a projeção de transporte de gás previstas até o encerramento do contrato firmado com a Petrobras, implicaram em uma restrição do prazo de recuperação do SOP, já que, o vencimento do contrato de suprimento, é março de 2020. Conseqüentemente para atendimento ao CPC 01 (NBC TG 01), a Companhia reconheceu uma provisão para perda no montante de R\$5.586.319.

20 Resultado financeiro

A companhia durante o ano corrente vem se utilizando de recursos financeiros para suprir suas necessidades de caixa, com a utilização de cheque especial junto a Caixa Econômica Federal e de Cartão Corporativo junto ao Banco do Brasil. Tal mecanismo vem impactando no resultado da companhia, conforme demonstrado a seguir.

	30/09/15	30/09/14
Receitas Aplicações Financeiras	306.243	421.024
Juros / Multa Clientes	2.196.483	1.772.592
Juros e taxas Financiamentos	(2.486.123)	(42.336)
Outras Despesas Financeiras	<u>(318.880)</u>	<u>(102.597)</u>
Resultado Financeiro	<u>(302.277)</u>	<u>2.048.684</u>

21 Partes relacionadas

O controle da Companhia é compartilhado entre Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A - Celesc, Petrobras Gás S.A. - Gaspetro ; Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda e Infragás S/A.

a. Transações com partes relacionadas

As transações entre as partes relacionadas compreendem os saldos a receber e a pagar decorrentes de operações comerciais de compra e venda de gás natural por empresas pertencentes à Petrobras.

Composição dos saldos	30/09/15	31/12/14
Ativo circulante		
Contas a receber BR Distribuidora	1.571.515	1.344.772
Ativo não circulante		
Adiantamento fornecedor de gás - Petrobras - SOP	31.208.547	38.575.569
Passivo circulante		
Fornecedor de gás - Petrobrás	127.334.022	117.605.095
Composição dos saldos		
	30/09/15	30/09/14
Receitas com partes relacionadas		
BR Distribuidora S/A	23.693.003	28.331.984
Compra de Gás Natural		
Petróleo Brasileiro S/A	543.097.981	554.789.655

b. Remuneração - Conselho de administração, fiscal e diretores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores, estão demonstradas a seguir:

	30/09/15	30/09/14
Conselho de administração	106.223	99.994
Conselho fiscal	63.734	53.330
Diretores	<u>1.138.942</u>	<u>578.934</u>
	<u><u>1.308.899</u></u>	<u><u>732.258</u></u>

22 Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Para reduzir esse tipo de

risco e auxiliar seu gerenciamento a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando análises periódicas dos saldos em aberto, bem como cobranças nos casos necessários. Cumpre destacar que em se tratando das contas a receber de clientes o risco de crédito é baixo devido à pulverização da carteira.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais. O não repasse dos aumentos do custo de aquisição do gás natural para a tarifa de venda tem reduzido a liquidez da empresa. Para se proteger a SCGÁS está avaliando alternativas junto às instituições financeiras e já possui contrato de crédito rotativo junto à Caixa Econômica Federal, na modalidade Cheque Especial Caixa - Setor Público, no montante de R\$ 30 milhões.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) Risco de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco cambial no contrato de compra de Gás Natural firmado com o fornecedor Petrobras. A Companhia não utiliza contratos de derivativos para fazer frente a este risco, visto que tais valores, de acordo com o Contrato de Concessão, devem ser repassados ao consumidor quando da revisão tarifária, o que, conforme já mencionado, não está sendo observado pela Agência Reguladora. Se tal situação permanecer, a Companhia poderá estudar a possibilidade de acionar instrumentos de cobertura do risco cambial.

(ii) Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não se utiliza de contratos de derivativos para fazer frente a este risco.

(iii) Risco regulatório

A Companhia continua atravessando momento de instabilidade regulatória, embora a administração não tenha medido esforços no sentido de, junto a Agência Reguladora do Estado de Santa Catarina - AGESC, dar transparência ao cumprimento do Contrato de Concessão. A Companhia espera a conclusão por parte da AGESC do Processo Administrativo 026/09-3 que trata sobre o assunto.

Durante o exercício social 2014 houve um aumento significativo no custo de aquisição do GN, principalmente pela variação cambial, apesar da queda do preço do Petróleo no mercado internacional. Mesmo não havendo um pedido formal de reajuste, a SCGÁS trabalhou no sentido de realizar diversas reuniões com representantes do mercado, FIESC, AGESC e

acionistas no sentido de aprofundamento da metodologia tarifária e criar condições para repasses automáticos dos custos não gerenciáveis para a tarifa. Em fevereiro de 2015 a AGESC concedeu um reajuste inferior ao pedido da SCGAS, concedendo um aumento médio de 0,63% na tarifa.

Este cenário está expondo a SCGAS a uma situação de forte contingenciamento de custeio e de investimentos.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

	30/09/2015	31/12/2014
	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Ativos		
Caixa e Equivalente de Caixa	23.517.188	37.717.171
Contas Receber Clientes	122.792.051	98.707.794
Passivos		
Fornecedores	133.851.560	129.446.842

Análise de sensibilidade

A companhia está exposta a riscos de incorrer em perdas por conta de flutuações em taxas de juros, ou outros indexadores.

Abaixo estão demonstrados os montantes que estão sujeitos a tais riscos:

Descrição	Montante Exposto	Indicador
Aplicações Financeiras	18.722.303	CDI 11,72%
Adiantamento a Fornecedores	31.208.547	m3 0,13090

A Companhia adota políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros. As aplicações financeiras da Companhia são, principalmente, mantidas em operações vinculadas aos juros do CDI, conforme descrito na nota nº 4. As taxas de juros do mercado são monitoradas com o objetivo de assegurar a melhor rentabilidade das aplicações financeiras e para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os valores da citada exposição são apresentados a seguir:

Taxas	Cenário Provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
CDI - 11,72%	2.194.254	2.742.817	3.291.381
Valor do m ³ GN - 0,13090	-	5.106.498	6.127.798

23 Eventos subsequentes

A Companhia está em fase de conclusão do processo de financiamento junto ao BNDES no montante de R\$ 26,6 Milhões para fazer frente aos investimentos já realizados na Rede de Distribuição de Gás Natural - RDGN. A expectativa é que os recursos ingressem até o final do mês de dezembro do corrente ano.